

Plano Cultural de Escola 2025/2026

Vamos Correr Riscos?¹

Introdução

Após um primeiro ano de autoprocuro, o segundo ano do Agrupamento de Escola de Alvalade (AEAlvalade) como escola do Plano Nacional das Artes (PNA) deve ser um ano de definição de caminhos concretos na elaboração do seu primeiro Plano Cultural de Escola (PCE). Esse PCE deve estar em linha com o Projeto Educativo (PE) do Agrupamento e as premissas do PNA.

Da introdução ao Projeto Educativo do AE Alvalade 2024-2027² retira-se:

As crianças e os jovens necessitam de um conjunto equilibrado de competências cognitivas, sociais e emocionais para alcançarem resultados positivos tanto na escola como na vida em geral. A aprendizagem é um processo relacional e emocional, e a investigação há muito que demonstra que o bem-estar na escola, tanto na perspetiva dos alunos como dos docentes, é fundamental para melhorar o desempenho académico. [pag. 4]

Do PE 2024-2027, e no Diagnóstico Organizacional feito, alguns dos pontos a melhorar são [14]:

- *A Escola, enquanto espaço inclusivo;*
- *Sentido de pertença;*
- *Promoção de participação cidadã e atividades de cidadania ativa;*
- *Conceção e implementação de projetos de inovação curricular.*

Daí resultando uma visão de Agrupamento onde queremos uma Escola [15]:

- *Responsável pela formação de pessoas competentes, empreendedoras, colaborativas, autónomas, realizadas e felizes (...);*
- *Proativa na valorização de cada aluno (...);*
- *Ativa, que promove uma cultura de liberdade e que esteja atenta ao que cada elemento da comunidade educativa pode contribuir (...);*
- *De referência no âmbito da inovação (...).*

¹ Inspirado no Programa/Manifesto do ACARTE da Fundação Calouste Gulbenkian (1984) onde, o primeiro ponto diz: “Vamos correr riscos, vamos cometer erros. Vamos permitir que outros corram riscos e cometam erros.”
<https://acarte.pt/espaco/> (consultado em julho 2025)

² “Crescer a inovar com bem-estar” - “Projeto Educativo 2024-2027 do AE Alvalade in: https://aealvalade.edu.pt/images/docs/orient/Projeto_Educativo_2024-2027.pdf (consultado em junho 2025)

Apresentando-se a *Liberdade – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum*. [16] como um dos seus valores essenciais.

As Artes e os processos artísticos podem, em larga escala, contribuir para o desenvolvimento das competências cognitivas, sociais e emocionais através das relações que se estabelecem entre pessoas na construção comunitária de saberes. Fazer, construir, desenvolver e partilhar Culturas, num mundo cada vez mais global, mas em que (ironicamente) se assiste também a uma recessão da tolerância e da empatia perante a diferença, pode ser um caminho estruturante de Cidadania.

O PE e o PCE – linhas de atuação e propostas de atividades a desenvolver

Alguns dos Objetivos Estratégicos (OE) e Operacionais (OOp) do PE 2024-2027 onde o PCE pode contribuir são:

OE6: Consolidar a identidade de Agrupamento e o sentido de pertença;

OOp 6.1. Conhecer e apropriar-se do espaço escolar como um local de pertença

OOp 6.4. Diversificar as formas de envolvimento dos pais e EE na vida escolar dos seus educandos

Possíveis atividades a desenvolver:

- Usar o(s) espaço(s) escolar(es) como locais onde se desenvolvem atividades e que são ativados pela atuação nesses espaços. Diversificação de espaços de trabalho, de exposição, de registo, de recolha, de mostra/exposição e concretização de trabalhos desenvolvidos. Tornar a escola, cada escola, os espaços da *sua* escola (de quem a habita) como lugares familiares, como ‘aquele lugar’ onde apenas estamos sem precisarmos de perceber que estamos lá porque nos sentimos bem.
- Trazer os pais e EE para a escola através de atividades dirigidas essencialmente a eles, ou beneficiando das suas valências particulares na realização de atividades nas escolas.

OE 9: Melhorar a qualidade das aprendizagens;

OOp 9.3. Consolidar a flexibilidade e inovação curriculares

OOp 9.4. Aprofundar o conhecimento do património artístico e cultural

OOp 9.5. Utilizar as artes e as letras como fator estruturante do processo ensino/aprendizagem

Possíveis atividades a desenvolver:

- Implementar DACs beneficiando da diversidade de Culturas no Agrupamento (a gastronomia, as roupas, os desportos, ...)
- Estabelecer parcerias de participação ativa com os múltiplos espaços culturais nas proximidades das várias escolas do Agrupamento.

DE OE 10: Potenciar o envolvimento dos alunos na sua formação pessoal, social e académica

OOp 10.2. Promover e incentivar a intervenção dos alunos na escola

OOp 10.3. Promover o envolvimento dos alunos em ações de cidadania

Possíveis atividades a desenvolver:

- Dar voz aos alunos de forma informal: rádio escolar (iniciada em 2024), projetos de auscultação e participação ativa, Ateliers de Criação (artística, científica, ...), ativismo (ambiental, político, causas diversas, ...);
- Concretizar projetos envolvendo os alunos em todo o processo (exposições, folhetos, folhas de sala, vídeos, animações, dramatizações, podcasts ...), desde a conceção inicial até à montagem e divulgação;
- Realizar atividades extracurriculares onde a sua operacionalização resulte em trabalhos continuados de pesquisa, construção e aperfeiçoamento até ao produto final;
- Desenvolver projetos que permitam a acessibilidade e integração de todos (tod@s) no respeito pela diversidade pessoal e cultural de cada um e na sua convivência entre todos;

Uma abordagem com recurso mais ou menos direto às artes e ênfase em componentes culturais (como a diversidade de tradições regionais e nacionais e transnacionais) pode ser a base para inúmeros projetos de Escola e Agrupamento.

Exemplos de ações:

- Trazer artistas mulheres ao Agrupamento para apresentarem o seu trabalho e realizarem pequenas atividades com os alunos (objetivo: dessacralizar a Arte enquanto atividade apenas de “génios” e que esses génios são homens);
- Reforçar as Bibliotecas do Agrupamento com Livros/Publicações de Arte Contemporânea;
- Trabalhar em parceria com as Bibliotecas das várias Escolas no sentido de desenvolver atividades Artísticas e Culturais;
- Rever a possibilidade de ter Artista Residente no Agrupamento (quem, onde, quando, ...)
- Trabalhar em parceria com outros núcleos e clubes (ex. Rádio, Clube de Ciência-Cianotipia, ...);
- Estabelecer contactos com Galerias e Centros de Artes próximos à escola e ver a possibilidade de realizar palestras, mostras e exposições dentro do espaço escolar;
- Trabalhar para tornar a Escola um Polo Cultural de referência enquanto Espaço de Culturas e Laboratórios de Livre de Experimentação (artística, científica, desportiva, ...).

Conclusão

O PCE agora concluído tem por base o pré-plano elaborado no início do ano letivo e apresentado a 8 de setembro de 2025, aquando do *1º Encontro Temático do AE Alvalade 2025-2026*. Após a apresentação do pré-plano, e por terem sido contratados pelo Agrupamento professores com valências específicas e elevada motivação, foi possível a criação de *Ateliers de Experimentação Artística* na ESPAV e na EBAGC, iniciados no final de outubro, e que têm permitido desenvolver algumas das atividades então propostas.

Enquanto Projeto global do AEAlvalade, o PCE deve estar sempre aberto a propostas de todos os elementos da comunidade educativa e integrá-las de acordo com o espírito aqui apresentado.